

# Retorno lento e muito aguardado

**Salvador** Após a interrupção no fornecimento no domingo, a água volta aos poucos nos lares de 15 bairros

**Millena Marques**

REPORTAGEM  
millena.marques@redebahia.com.br

Quem circulou pelas ruas da Graça, em Salvador, percebeu uma movimentação atípica de caminhões-pipa nessa quarta-feira (6). A interrupção do fornecimento de água foi realizado na última segunda-feira (4), mas foi na manhã de ontem que os moradores sentiram o impacto dos problemas apresentados numa tubulação na encosta do Alto da Bola, no bairro da Federação.

A Graça e mais 14 bairros foram afetados, e o serviço só começou a ser retomado no final da tarde da quarta-feira, de forma gradativa.

De acordo com a síndica do edifício Vale das Margaridas, na rua Manoel Barreto, essa interrupção foi a primeira registrada no bairro em 2023. Os moradores do prédio conseguiram manter a rotina habitual até a madrugada desta quarta, quando a água reservada acabou. As principais queixas dos moradores foram em relação às dificuldades para cozinhar e tomar banho.

Segundo a síndica Daniela Moreno, 54, o consumo do edifício, que tem 24 aparta-

mentos, é de aproximadamente 12 mil litros/dia. Como conseguiram manter o fornecimento de água por meio dos reservatórios, Daniela acredita que tinham aproximadamente 20 mil litros reservados.

"Água é um suprimento essencial para a rotina das pessoas. Solicitamos a colaboração dos moradores na moderação do uso para que a água existente nos reservatórios pudesse nos atender. Apesar das medidas, devido ao longo período sem fornecimento, ficamos sem água durante a manhã deste dia 6, o que causou diversos transtornos para as famílias", diz.

## EMBASA

A Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) foi procurada pela síndica, que recebeu a informação de que o restabelecimento do fornecimento aconteceria na sexta-feira (8). A Embasa informou que "o funcionamento da tubulação de grande porte foi suspenso por motivo de segurança, após o deslizamento de parte do talude, durante a execução da contenção com cortina atirantada realizada pela Superintendência de Obras Públicas (Sucop). Com a implantação da estrutura de sustentação, foi possível retomar a operação dessa rede.

Moreno solicitou um carro-pipa no valor de R\$ 900, mas o retorno do fornecimento de água pela Embasa foi confirmado às 16h de quarta, e a síndica conseguiu cancelar a solicitação.

Quem também teve a rotina afetada foi a estudante universitária Damilla Carmo, 22, moradora do edifício Presidente, na Avenida Euclides da Cunha. Na terça-feira (5), o zelador do prédio havia orientado a redução do consumo de água, por causa da possibilidade da falta de água no dia seguinte, o que de fato aconteceu. O plano da aluna de Jornalismo da Universidade Federal Bahia (Ufba) era de adiantar alguns afazeres domésticos.

"Minha rotina foi toda afetada. Eu planejava lavar roupas na terça, mas não lavei por causa do aviso, agora, não consigo nem tomar banho, dar descarga, nem lavar os pratos, está sendo muito complicado", afirma, informando que até a oferta do suco no Restaurante Universitário da Ufba, do campus Ondina, foi suspensa.

A instituição foi procurada,

**Os consumidores só poderão ser cobrados pelo consumo de água devidamente registrado pela Embasa Iratan Vilas Boas**

Diretor do Procon-BA

**A presença de carros-pipa foi uma constante durante toda a quarta-feira no Corredor da Vitória e vizinhanças**

mas não havia respondido até o fechamento desta matéria.

Gissele Santos, 29, outra aluna da Ufba, relatou que o fornecimento foi interrompido domingo à noite. A situação da universitária foi ainda mais delicada: ela divide uma casa com mais 29 estudantes, na rua Barão de Loreto, e não conseguiu solicitar caminhão-pipa por causa da demanda elevada.

"Impactou a minha rotina em tudo que é possível, desde limpeza da casa à saúde psicológica. Não estamos conseguindo agendar nenhum carro-pipa, todos que tentamos estão indisponíveis", conta.

Além da Graça, os bairros Garcia, Federação, Rio Vermelho, Jardim Apipema, Vitória, Engenho Velho da Federação, Canela, Barra, Ondina, Calabar, Alto das Pombas, Tororó, Barris e Centro também foram afetados.

Em nota, a Embasa informou que a tubulação de água situada na encosta do Alto da Bola, na Federação, "voltou a operar após a conclusão dos reparos realizados pela Prefeitura de Salvador".

Assim, o fornecimento voltou a ser retomado nos bairros afetados, mas de forma gradativa. Os consumidores prejudicados podem solicitar abastecimento alternativo por meio do carro-pipa, pelo número 0800-0555-195 e pelo atendimento virtual. [embasa.ba.gov.br](http://embasa.ba.gov.br), com prioridade para unidades de saúde, até a situação ser completamente normalizada.

COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO E DA SUB-CHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LOBO



ARRISSON MARINHO/CORREIO

## Procura é alta por carros-pipa e Embasa é notificada pelo Procon

A alta demanda por carro-pipa citada pela estudante Gissele foi comprovada por uma pesquisa do CORREIO. A reportagem tentou contatar oito empresas que ofertam o serviço em Salvador, mas só conseguiu falar apenas com uma - as ligações iam direto para caixa postal ou não eram atendidas. Manoel Reginaldo Santos, 47, dono da empresa Água Encantada, localizada em Paripe, foi o único que nos atendeu.

Segundo ele, a demanda por carro-pipa registrou um crescimento 500% nessa quarta-feira, se comparado aos dias em que nenhum problema de fornecimento é registrado na cidade.

A Água Encantada possui três carros - um de 10 mil litros, um de 13 mil e um último de 15 mil. Normalmente, os motoristas realizam duas viagens por dia. Ontem, cada carro fez quatro corridas. Os preços de cada carro são, respectivamente, R\$ 600, R\$ 700 e R\$ 800.

Os bairros que mais solicitaram o serviço foram: Graça, Garcia, Canela, Ondina e Amaralina. Na tarde dessa quarta, um motorista que realizava entregas na Graça, preferindo não se identificar, informou que a demanda estava sendo tão alta que provavelmente teria que fazer horário extra. O colaborador finaliza o expediente às 17h, mas

tinha certeza que só encerraria o trabalho às 0h.

A busca por garrações de água de 20 litros também aumentou. Segundo Everson Santos, 44, proprietário do Armazém D'água Distribuidora, o crescimento foi de 50%. Em dias normais, o estabelecimento vende 60 unidades, número que saltou para 90 ontem. A demanda foi tanta que ele também teve que ajudar nas entregas.

"Temos dois entregadores, mas eu tive que sair com meu carro hoje para entregar também", conta Everson.

## PROCON

Nessa quarta-feira, a Superintendência de Proteção e

Defesa do Consumidor (Procon-BA) notificou a Embasa, após a interrupção no fornecimento de água em bairros da capital baiana. A empresa deve apresentar justificativas sobre a situação em até 10 dias, com detalhes sobre as providências responsáveis por garantir o serviço aos consumidores. Também foi solicitado informações sobre os parâmetros utilizados para a cobrança das faturas mensais de cada família afetada. "Caso sejam identificadas infrações previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC), o fornecedor poderá responder a processo administrativo e ser penalizado com pagamento de multa", diz trecho da nota.

Os consumidores afetados pela interrupção devem buscar os canais de atendimento do Procon-BA para apresentar as devidas reclamações, com os documentos de identificação, comprovante de residência e as três últimas faturas mensais do serviço. As reclamações também podem ser feitas por meio do site [www.consumidor.gov.br](http://www.consumidor.gov.br).

De acordo com o diretor de Fiscalização do Procon-BA, Iratan Vilas Boas, os consumidores só poderão ser cobrados "pelo consumo de água devidamente registrado pela Embasa, através do fornecimento convencional (hidrômetro) ou emergencial (carro-pipa).